

O saber dos acadêmicos de Enfermagem relacionado à lesão por pressão em pacientes acamados

The knowledge of Nursing students related to pressure injury in bedridden patients

El conocimiento de los estudiantes de Enfermería relacionados con las lesiones por presión en pacientes encamados

Recebido: 10/06/2020 | Revisado: 19/06/2020 | Aceito: 22/06/2020 | Publicado: 04/07/2020

Janaina Nayra Pereira Evangelista

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0361-9023>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: janainanayra25@gmail.com

Lais Santos E Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1284-6279>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: laisnp8@gmail.com

Gustavo dos Santos Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5235-8405>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: santosgustavo160@gmail.com

Mara Regina Pereira Viana Damascena Feitosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1088-8643>

Cristo Faculdade do Piauí, *CHRISFAPI*, Brasil

E-mail: mregiviana@bol.com.br

Áyria Camila Fernandes Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0494-1356>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: ayriacamilaf@gmail.com

Magda Rogéria Pereira Viana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3293-7095>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: magdarogeria@hotmail.com

Resumo

A lesão por pressão é um fenômeno muito comum, apresentando alta prevalência mundial com a necessidade de medidas avaliativas para este tipo de lesão. O objetivo do estudo é descrever o saber dos acadêmicos de Enfermagem de um centro universitário sobre lesão por pressão; identificar o perfil dos acadêmicos de Enfermagem do estudo; discutir o saber dos acadêmicos de Enfermagem com base no referencial existente sobre lesão por pressão. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa realizado em um centro universitário da zona sul do município de Teresina-PI. O estudo foi realizado com 20 acadêmicos de Enfermagem, a partir do quinto período da manhã e tarde que já tenham visto o assunto abordado. Os mesmos foram entrevistados por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios de exclusão serão acadêmicos de períodos inferiores ao quinto. Após realizar a coleta dos dados, os mesmos serão analisados por meio da técnica de análise de conteúdo de Minayo. O estudo evidenciou as falas dos acadêmicos que resumiram o saber relacionado à lesão por pressão, com discursos que mostraram sobre: conceito, causa, classificação, prevenção e tratamento. Com a realização do estudo foi possível atingir os objetivos, permitiu identificar que os acadêmicos de Enfermagem ainda apresentam algumas dificuldades na descrição da lesão por pressão, mas que apresentam algum saber importante sobre o tema.

Palavras-chave: Lesão por pressão; Estudantes; Enfermagem.

Abstract

Pressure injury is a very common phenomenon, presenting a high worldwide prevalence with the need for evaluative measures for this type of injury. The aim of the study is to describe the knowledge of nursing students at a university center about pressure injuries; identify the profile of the nursing students in the study; discuss the knowledge of nursing students based on the existing framework on pressure injuries. This is a descriptive, exploratory study with a qualitative approach that will be carried out in a university center in the south of the city of Teresina-PI. The study will be conducted with 20 nursing students, from the fifth period of the morning and afternoon who have already seen the subject addressed. They will be interviewed by means of a semi-structured interview script signed by the Informed consent form. Exclusion criteria will be academic for periods shorter than the fifth. After conducting the data collection, they will be analyzed using Minayo's content analysis technique. The study showed the speeches of the academics who summarized the knowledge related to pressure injuries, with speeches that showed about: concept, cause, classification, prevention

and treatment. With the completion of the study, it was possible to achieve the objectives, allowing to identify that nursing students still have some difficulties in the description of the pressure injury, but that they have some important knowledge on the subject.

Keywords: Pressure ulcer; Students; Nursing.

Resumen

La lesión por presión es un fenómeno muy común, que presenta una alta prevalencia mundial con la necesidad de medidas de evaluación para este tipo de lesión. El objetivo del estudio es describir el conocimiento de estudiantes de enfermería en un centro universitario sobre lesiones por presión; identificar el perfil de los estudiantes de enfermería en el estudio; discutir el conocimiento de los estudiantes de enfermería basado en el marco existente sobre lesiones por presión. Este es un estudio exploratorio descriptivo con un enfoque cualitativo que se llevará a cabo en un centro universitario en el sur de la ciudad de Teresina-PI. El estudio se llevará a cabo con 20 estudiantes de enfermería, del quinto período de la mañana y la tarde, que ya han visto el tema abordado. Serán entrevistados mediante un guión de entrevista semiestructurado firmado por el Formulario de consentimiento informado. Los criterios de exclusión serán académicos por períodos más cortos que el quinto. Después de realizar la recopilación de datos, se analizarán utilizando la técnica de análisis de contenido de Minayo. El estudio mostró los discursos de los académicos que resumieron el conocimiento relacionado con las lesiones por presión, con discursos que mostraron sobre: concepto, causa, clasificación, prevención y tratamiento. Con la realización del estudio fue posible alcanzar los objetivos, permitió identificar que los estudiantes de Enfermería todavía tienen algunas dificultades en la descripción de la lesión por presión, pero que presentan algunos conocimientos importantes sobre el tema.

Palabras clave: Lesión por presión; Estudiantes; Enfermería.

1. Introdução

Devido ao alto número de internações principalmente de paciente com idade mais avançadas, as lesões por pressão podem estabelecer-se nesse tipo de paciente e segundo Soares & Heidemann (2018), esse número vem aumentando significativamente pela falta do desenvolvimento da avaliação sistemática, assim como um plano de cuidados voltados a prevenir o agravo e promover a saúde das pessoas internadas, e isso torna esse fator como um grave problema de saúde pública.

No estudo de Rocha, Mendonça & Fernandes (2018), as taxas de prevalência de lesão por pressão variam entre os países. Na Europa, variam entre 18% a 20% de acordo com a localização geográfica. Estudos mostram que pacientes que permanecem mais tempo internados na instituição do Canadá apresentam prevalência de 36,8% a 53,2% de lesões por pressão, quando nos EUA as taxas variaram de 4% a 14%. No Brasil há que uma prevalência de 25,6% em pacientes internados em unidade de terapia intensiva em São Paulo. Em termos gerais, a circunstância da lesão por pressão ainda é um fenômeno muito comum nos contextos de assistência à saúde, apresentando alta prevalência mundial, é uma forma que comprova a necessidade de medidas avaliativas para este tipo de lesão.

Conforme Pereira, Ludvich & Omizzolo (2016), feridas que tivessem características como: local doloroso, endurecido, amolecido, mais quente ou mais fria comparativamente ao tecido adjacente, era considerada como úlcera por pressão, após isso a terminologia mudou para Lesão por pressão (LPP), que é uma lesão ocasionada na pele por causa da pressão ou fixação da mesma por permanecer em contato com algo durante muito tempo. Segundo descreve a National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) a nova terminologia descreve de forma mais precisa a lesão.

Para Galvão (2017), as lesões por pressão podem ser classificadas em quatro estágios, que variam de acordo com o comprometimento tecidual. O primeiro estágio começa com uma vermelhidão no local pressionado, já no segundo acontece uma perda parcial da derme, no terceiro aparece à exposição do osso e tendão, e no quarto acontece à perda total do tecido e aparecimento total do osso.

Considerando a alta morbidade de pacientes com casos de lesão por pressão, que permanecem muito tempo internados nos hospitais, registra-se a importância do saber sobre estas lesões para que orientações possam ser dadas nos sentidos de prevenção e uma assistência de Enfermagem de melhor qualidade.

Assim, é necessária a descrição do saber dos acadêmicos de Enfermagem sobre este tema, como também discutir o saber dos mesmos com base no referencial existente sobre lesão por pressão, para que a sua formação venha completar a assistência que este deverá prestar a um paciente que esteja internado ou não, no sentido de prevenção, tratamento e reabilitação em relação à lesão por pressão.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória de abordagem qualitativa. A pesquisa descritiva tem como objetivo a descrição das características de determinada população (Gil, 2017).

O método exploratório é proporcionar o maior levantamento de informações a respeito de determinado objeto de estudo, o que contribui para formular a delimitação adequada das condições de manifestação desse objeto (Severino, 2011).

A abordagem qualitativa proporciona investigação científica com caráter subjetivo, às percepções das opiniões dos seres humanos através da descrição da experiência humana de como ela é vivida e como é definida pelos seus próprios autores (Dyniewicz, 2014).

A pesquisa foi realizada em um centro universitário da zona sul no município de Teresina (PI), participaram do estudo, 20 acadêmicos de ambos os sexos do curso de Enfermagem (utilizando uma amostra de conveniência, por demanda espontânea) a partir do quinto período da manhã e tarde que já tenham visto o assunto abordado respeitando assim os limites de cada entrevistado. Foi alcançado a saturação das falas com esses números de participantes. Assim os mesmo que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os participantes foram identificados por números ordinais, para garantir o sigilo e anonimato dos mesmos.

Para a produção de dados optou-se pela técnica de entrevista, por permitir maior flexibilidade e possibilitar uma percepção mais ampla sobre a vivência dos entrevistados.

Como instrumento para a coleta de dados, foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado, com dados de caracterização das participantes e questões abertas relacionadas com o objeto de estudo como: idade, raça, estado civil, o período do curso, se reside na mesma cidade que estuda e falar livremente sobre o saber que tem em relação á lesão por pressão em pacientes acamados.

A coleta de dados ocorreu no Centro Universitário na zona sul de Teresina-PI, o local da entrevista foi em uma sala reservada, para garantir a privacidade, o sigilo e anonimato dos participantes. Estes foram entrevistados de acordo com sua disponibilidade, com duração aproximada de 20 minutos. As falas foram gravadas por meio de aparelho celular (gravação com finalidade só para este estudo).

O estudo obedeceu às recomendações das Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e suas complementares, que dispõem sobre as normas regulamentadoras de pesquisas com seres humanos, será considerado o direito ao Consentimento Livre e Esclarecido, respeito ao participante, garantia de sigilo e a liberdade

de recusa ou retirara do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) a qualquer momento durante a pesquisa sem ônus.

Os participantes foram informados sobre os objetivos, possíveis riscos e benefícios da pesquisa, com a garantia do sigilo dos seus dados, e após o consentimento deverão assinar o TCLE. Os dados foram coletados somente após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA), sob parecer- nº 3.326.656 e o CAAE: 08525019.0.0000.5602.

As entrevistas foram transcritas na íntegra e armazenadas em arquivos digitais, porém apenas os pesquisadores tem acesso a estes. O material coletado está sendo mantido em arquivo digital e ficará no mínimo cinco anos, conforme a Resolução no 466/12 e orientações do CEP/UNIFSA.

3. Resultados e Discussão

3.1 Caracterização dos participantes

Foram selecionados 20 acadêmicos do curso de Enfermagem do quinto ao nono período, com idade entre 21 à 37 anos, sendo 15 do sexo feminino e 5 do sexo masculino; 2 consideram-se brancos, 17 consideram-se pardos e 1 consideram-se negros; sendo que 19 são solteiros e 1 casado; 18 só estudam e 2 estudam e trabalham.

3.2 Categorização do estudo

Após a leitura dos resultados, foi considerado no estudo o saber sobre lesão por pressão por depoimentos que retrataram os tópicos: conceito, causas, classificação, prevenção, tratamento e assistência de Enfermagem. Com isso foi possível dividir o grupo em três categorias, a saber:

3.2.1 Aspecto geral relacionado à lesão por pressão

Esta categoria foi formada a partir de depoimentos que retrataram sobre causa da lesão por pressão, sem muito aprofundamento na temática, conforme as falas a seguir:

“A lesão por pressão em pacientes acamados acontece devido a diminuição do fluxo sanguíneo”. (N=1;2)

“A lesão é muito recorrente em pacientes acamados pela falta de motilidade, a impossibilidade de mudança de decúbito e a falta de informação”. (N=3;4)

O estudo de Matozinhos, Velasquez-Melendez, Tiensoli, Moreira, & Gomes, (2017) retratam sobre causas da LPP que podem ser direta, como a pressão e a fricção nos tecidos, a perda de sensibilidade ou imobilidade ou causas indiretas, como a longa permanência em setores de internações, a idade avançada, a presença de distúrbios neurológicos, câncer e outras morbidade, o uso de drogas vasoativas além da desnutrição. Revelam que a maioria dos pacientes que desenvolveram a LPP tem condições precárias de saúde física ou mental ou outros agravos tornando essas lesões de etiologia multifatorial, concordando com o que foi encontrado neste estudo.

3.2.2 O saber dos acadêmicos de Enfermagem relacionado à lesão por pressão em pacientes acamados.

Esta categoria evidenciou as falas dos acadêmicos que resumiram o saber relacionado à lesão por pressão, com discursos que mostraram sobre: conceito, causa, classificação, prevenção e tratamento. Alguns alunos relataram sobre o conceito de LPP conforme as falas a seguir:

“Lesão por pressão é uma pressão constante exercida sobre o musculo provocando a diminuição da irrigação sanguínea no local”. (N=5; 6)

“É uma ferida de continuidade da pele, que se manifestam por intensa pressão em pontos onde a circulação sanguínea está prejudicada”. (N=7; 8)

O estudo de Moraes et al. (2016) corrobora com as falas acima, considerando que a LPP é uma pressão localizada na pele e/ou tecido mole subjacente geralmente sobre proeminência óssea ou pode ainda estar relacionado a equipamentos médicos ou outros tipos de dispositivos. A lesão pode apresentar-se como pele dolorosa, que ocorre como um resultado de intensa e/ou prolongada pressão ou de pressão combinada com cisalhamento.

Como o conceito de lesão não mudou os autores tendem a falar a mesma coisa como Salum et al. (2017) diz q a LPP é um dano localizado na pele e/ou nos tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou outro artefato. A úlcera pode se apresentar em pele íntegra ou como úlcera aberta, e pode ser dolorosa. A úlcera ocorre como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento.

Em relação à classificação alguns acadêmicos apenas citaram e outros descreveram mais aprofundados sobre esta questão.

“A lesão por pressão pode ser classificada em quatro estágios” (N=9;10)

“LP se subdivide em quatro estágios, o primeiro é caracterizado somente pela vermelhidão e atinge a epiderme; o segundo estágio ocorre a exposição derme; terceiro estágio apresenta a presença de tecido de granulação e o quarto já existe exposição de tendão, musculo e ossos” (N=11)

Para a classificação da LPP Borghardt et al. (2015) escalas de avaliação de risco estabelecem, por intermédio de pontuação, a probabilidade da ocorrência da LPP em um paciente, com base numa série de parâmetros considerados como fatores de risco. Estas escalas incluem condição geral e avaliação da pele, mobilidade, umidade, incontinência, nutrição, dor, entre outros fatores.

Houve também nos estudos acadêmicos que retrataram sobre o tratamento, em que citaram alguns tipos de coberturas essenciais para a lesão por pressão. Esta categoria evidencia o tratamento dependendo do tipo de cada lesão por pressão em pacientes acamados. Que pode ser observado nas falas a seguir:

“O tratamento é variado pelo nível de tecido atingido e extensão da lesão além dos tipos de secreções e necrose. Os medicamentos e suprimentos, mas utilizados são hidrogel, papaína, carvão ativado e espumas”. (N=12;13;14)

“Tratamento é feito com medicamentos tópicos, higienização e curativos e tem como objetivo promover a recuperação da pele e evitar maiores danos”.

(N=15;16)

Dentre os recursos para o tratamento, o uso de curativos com diferentes tipos de coberturas é considerado a terapia convencional. Eles favorecem o processo de cicatrização a médio e longo prazo, dependendo do demora com base no grau de destruição tecidual das lesões e das condições do paciente (Mazzo et al. 2018).

O estudo de Rolim, Vasconcelos, Caliri & Santos, (2013) demonstrou que existem diversos curativos disponíveis no mercado, que devem ser selecionados conforme o entendimento do profissional que o usará e o tipo de lesão, de forma que seja assegurada a sua função de proteger a pele ao redor da lesão e mantê-la seca, enquanto a lesão seja mantida úmida.

Ainda existem os tratamentos que podem ser realizados por meio de procedimentos cirúrgicos ou clínicos, conforme descrevem Smaniotto, Ferreira, Isaac & Galli, (2012) em que os clínicos são mais utilizados para a reparação tecidual. Para a realização destes tratamentos, é imprescindível o conhecimento fisiopático e bioquímico dos mecanismos de cicatrização e reparação tissular.

3.2.3 Assistência do Enfermeiro na prevenção de lesão por pressão

Essa categoria foi formada pela importância da assistência que o Enfermeiro presta ao paciente acamado e sendo a prevenção o primeiro ponto. De acordo com as seguintes falas:

“A prevenção é trabalhada na mudança de decúbito, uso de hidratantes e óleos corporais, além de forros nas áreas mais comuns como nuca, cotovelo, cóccix, ombro e calcanhar”. (N=17;18)

“Realizar mudança de decúbito de 2 em 2 horas, trocar os lençóis e não deixar com dobras, sempre proporcionando o conforto ao paciente”. (N=19;20)

O estudo de Rocha et al. (2015) relatam que a prevenção das LPP torna-se primordial para a qualidade da assistência exercida, visto que afeta todos os atores envolvidos no processo de cuidar: paciente, família, hospital, instituições de saúde e sociedade como um todo, de forma significativa, interferindo na autoimagem e autoestima dos portadores, já que acometem o maior e mais externo órgão do corpo humano.

Para o acontecimento da prevenção, conforme Ferreira et al. (2014) é necessário que os profissionais tenham conhecimento científico suficiente, que estudem sobre o assunto e

possam prestar a melhor assistência no tratamento às lesões. Existem, em âmbito internacional, inúmeras diretrizes baseadas em evidências, que orientam as ações de abordagem das LPP. Porém, no Brasil não há diretriz específica para a prevenção destas, apesar da elevação no número de publicações científicas acerca do assunto.

Já o estudo de Murita et al. (2014), retratou sobre como alcançar êxitos na prevenção das LPP, tendo em vista sua natureza multifatorial. É necessário que todos os membros de uma equipe multidisciplinar se esforcem para preveni-las e tratá-las. Entretanto, cabe ao Enfermeiro a maior parcela neste âmbito, porque é responsável pelo cuidado direto e pelo gerenciamento da assistência, portanto precisa estar preparado para tal.

Segundo Soares & Heidemann (2018), para evitar a lesão por pressão, além de medidas próprias, o Enfermeiro necessita de uma avaliação sistemática, com instrumentos disponíveis no domínio internacional, como a Escala de Braden, que vem apresentando altas taxas de sensibilidade e especificidades no Brasil. Essa tem como objetivo identificar as pessoas frágeis para o desenvolvimento da LPP. É composta por seis sub escalas que refletem a percepção sensorial, a umidade da pele, o estado nutricional, o grau de atividade e mobilidade, e a exposição à fricção e cisalhamento. O somatório dos escores resulta em valores entre 6 e 23, e quanto menor a pontuação, maior o risco para ocorrer o evento.

O Favreto et al. (2017), defende que os Enfermeiros tem o papel fundamental na avaliação e no tratamento dessas lesões e devem abrandar, incentivar e ensinar a equipe para que sigam padrões definidos de tratamento, também a responsabilidade de prever e prover recursos humanos, materiais e estruturais, e de implantar medidas preventivas para que assim tenhamos melhores resultados.

4. Considerações Finais

Com a realização do estudo foi possível atingir os objetivos, permitiu identificar que os acadêmicos de Enfermagem ainda apresentam algumas dificuldades na descrição da lesão por pressão, mas que apresentam algum saber importante sobre o tema.

Os dados evidenciaram a necessidade de aprimoramento do saber destes acadêmicos, principalmente, indicando sua melhoria no processo formativo, porque a avaliação adequada de uma lesão permite uma tomada de decisão mais apropriada sobre o como escolher a melhor forma de conduzir o tratamento indicado e disponível.

Entretanto, o estudo necessita de aprofundamento, considerando necessário que novas pesquisas sejam conduzidas para o saber dos acadêmicos de Enfermagem relacionado à lesão

por pressão em pacientes acamados, para que ocorram mudanças atitudinais dos alunos para que possam progredir na vida acadêmica e tornarem-se bons profissionais, para uma melhor tomada de decisão na vida do ser Enfermeiro que está por vir, em relação a assuntos que levam milhares de pessoas ao óbito anualmente.

Referências

Costa, A. M., Matozinhos, A. C. S., dos Santos Trigueiro, P., Cunha, R. C. G., & Moreira, L. R. (2015). Custos do tratamento de úlceras por pressão em unidade de cuidados prolongados em uma instituição hospitalar de Minas Gerais. *Enfermagem Revista*, 18(1), 58-74.

Dyniewicz, A. M., & Maria, A. (2014). Metodologia da Pesquisa em Saúde para Iniciantes. rev. ampl. São Caetano do Sul, SP. Difusão Editora.

Escala de Braden: instrumento norteador para a prevenção de úlceras por pressão Braden

Favreto, F. J. L. et al. (2017) O Papel do Enfermeiro na Prevenção, Avaliação e Tratamento das Lesões por Pressão. RGS. v. 2, n. 17, p. 37-47.

Ferreira, A. M., Rigotti, M. A., Pena, S. B., da Silva Paula, D., Ramos, I. B., & Sasaki, V. D. M. (2013). Conhecimento e prática de acadêmicos de enfermagem sobre cuidados com portadores de feridas. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, 17(2), 211-219.

Galvão, N. S. et al. (2017). Conhecimento da Equipe de Enfermagem Sobre Lesão por Pressão da Úlcera por Pressão. RerBrasEnferm [internet].v. 2, n. 70, p. 312-8.

Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (Vol. 4, p. 175). São Paulo: Atlas.

Lemos, A. C. M., & Cunha, S. C. (2014). O conhecimento da enfermagem e suas praticas em úlceras por pressão: teorias, causas e reflexos financeiros na instituição de saúde. *Revista rede de cuidados em saúde*, 8(3).

Lobato, C. P., Santos, L. F., Teixeira, N. G. S. C., Agostinho, M. R., Souza, T. S., & Gomes, K. W. (2017). TeleCondutas-Lesão por Pressão. *TelessaúdeRS. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul*.

Matozinhos, F. P., Velasquez-Melendez, G., Tiensoli, S. D., Moreira, A. D., & Gomes, F. S. L. (2017). Fatores associados à incidência de úlcera por pressão durante a internação hospitalar. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 51.

Mauricio, A. B. et al., (2014). Conhecimentos dos Profissionais de Enfermagem Relacionados as Úlcera por Pressão. *RerEnfer UFSM*. v. 4, n. 4 , p. 751-760.

Mazzo, A., Miranda, F. B. G., Meska, M. H. G., Bianchini, A., Bernardes, R. M., & Pereira Junior, G. A. (2018). Ensino de prevenção e tratamento de lesão por pressão utilizando simulação. *Escola Anna Nery*, 22(1).

Rocha, A. C. D. S., Mendonça, A. S. G. B., & Fernandes, T. G. Perfil epidemiológico e clínico de pacientes internados com lesão por pressão em hospital de referência no Amazonas. *Rev. epidemiol. controle infecç*, 253-260.

Minayo, M. C. S., (2014). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec.

Moraes, J. T., Borges, E. L., Lisboa, C. R., Cordeiro, D. C. O., Rosa, E. G., & Rocha, N. A. (2016). Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do National Pressure Ulcer Advisory Panel. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 6(2).

Morita, A. B. P. S., Poveda, V. B., dos Santos, M. J., & Marcelino, A. L. (2012). Conhecimento dos enfermeiros acerca dos instrumentos de avaliação de risco para úlcera por pressão. *Revista Eletrônica de Enfermagem do Vale do Paraíba*, 1(02).

Nogueira, G. A. et al., (2015). Caracterização dos Protocolos Referentes a Feridas: Revisão integrativa. *Revista Enfermagem UFPE online*. 9 (3), 7723-8.

Ortega, M. D. C. B., Cecagno, D., Llor, A. M. S., Siqueira, H. C. H. D., Montesinos, M. J. L., & Soler, L. M. (2015). Formação acadêmica do profissional de enfermagem e sua adequação às atividades de trabalho. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 23(3), 404-410.

Pereira, M. D. C. C., Beserra, W. C., Pereira, A. F. M., Andrade, E. M. L. R., & Luz, M. H. B. A. (2017). Pressure injury incidence in a university hospital/Incidência de lesão por pressão em um hospital universitário/Incidencia de lesion por presión en un hospital universitario. *Revista de Enfermagem da UFPI*, 6(1), 33-39.

Pereira, M. O., Ludvich, S. C., & Omizzolo, J. A. E. (2016). Segurança do paciente: prevenção de úlcera por pressão em unidade de terapia intensiva. *Inova Saúde*, 5(2), 29-44.

Rocha, L. E. S., Ruas, E. D. F. G., Santos, J. A. D., de Almeida Lima, C., Carneiro, J. A., & da Costa, F. M. (2015). Prevenção de úlceras por pressão: avaliação do conhecimento dos profissionais de enfermagem. *Cogitare Enfermagem*, 20(3), 592-600.

Rodrigues, S. G., & Neves, M. D. G. C. (2015). Avaliação formativa: vivências em metodologia ativa de ensino aprendizagem na visão docente e discente. *Comunicação em Ciências da Saúde*, 26 (03/04), 105-114.

Rodrigues, T. S., Almeida, C. A. P. L., Goiano, P. D. D. O. L., Nepomuceno, V. M. S., Sousa, C. D. C. M., & de Carvalho, M. L. (2018). Eficácia do curativo hidrocolóide em relação ao filme transparente na prevenção de lesões por pressão. *Enfermagem em Foco*, 9(1).

Rolim, J. A., Vasconcelos, J. D. M. B., Caliri, M. H. L., & Santos, I. B. D. C. (2013). Prevenção e tratamento de úlceras por pressão no cotidiano de enfermeiros intensivistas. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*. 2013; 14(1):148-57.

Santana, L. A., da Rocha Júnior, E. F., da Veiga Guadagnin, R., & dos Santos Sobral, P. A. (2018). Avaliação computacional do volume de lesão por pressão simulada por meio de variação de feixes luminosos e sombras. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 10(Especial), 225-228.

Santos, G. M. G., dos Santos Rocha, R. R., Souza de Melo, A. F., & Passos, T. S. (2018). O enfermeiro frente à prevenção de lesão por pressão: revisão integrativa. *Journal of Health Connections*, 3(2).

Severino, A. J. (2017). *Metodologia do trabalho científico*. Cortez editora.

Silva, D. R. A., Bezerra, S. M. G., Costa, J. P., Luz, M. H. B. A., Lopes, V. C. A., & Nogueira, L. T. (2017). Curativos de lesões por pressão em pacientes críticos: análise de custos. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 51.

Smaniotto, P. H. D. S., Ferreira, M. C., Isaac, C., & Galli, R. (2012). Sistematização de curativos para o tratamento clínico das feridas. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*.

Fernandes Soares, C., & Schülter Buss Heidemann, I. T. (2018). Promoção da saúde e prevenção da lesão por pressão: expectativas do enfermeiro da atenção primária. *Texto & Contexto Enfermagem*, 27(2).

Fernandes Soares, C., & Schülter Buss Heidemann, I. T. (2018). Promoção da saúde e prevenção da lesão por pressão: expectativas do enfermeiro da atenção primária. *Texto & Contexto Enfermagem*, 27(2).

Souza, P. H. et al., (2012). Sistematização de Curativos para Tratamento Clínico de Feridas. *Rer Bras Cir Plást.v. 4, n. 27, p. 623-6*.

Tonhom, S. F. D. R., Moraes, M. A. A., & Pineiro, O. L. (2016). Formação de enfermeiros centrada na prática profissional: percepção de estudantes e professores. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 37(4).

Trevisan, D. D., Minzon, D. T., Testi, C. V., Ramos, N. A., Carmona, E. V., & Silva, E. M. (2013). Formação de enfermeiros: distanciamento entre a graduação e a prática profissional/Education of nurses: detachment between undergraduate courses and professional practices. *Ciência, Cuidado e Saúde*, 12(2), 331-337.

Vasconcelos, J. D. M. B., & Caliri, M. H. L. (2017). Ações de enfermagem antes e após um protocolo de prevenção de lesões por pressão em terapia intensiva. *Escola Anna Nery*, 21(1).

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Janaina Nayra Pereira evangelista – 20%

Lais Santos E Silva – 20%

Gustavo dos Santos Silva – 13,3%

Mara Regina Pereira Viana Damascena Feitosa – 13,3%

Áyria Camila Fernandes Silva – 13,3%

Magda Rogéria Pereira Viana – 20%